



“Ser produtor de leite era sonho de criança”

O recém associado da Coopersete e atual presidente do Sindicato Rural, Rodrigo Nogueira, com a esposa Danielle: parceria com a CCPR para fornecimento de animais dentro do Programa de Melhoramento Genético

PÁGINA 09

CBC: Práticas para produzir com sustentabilidade

PÁGINA 04

CAVALGANDO: Uma missão cumprida

PÁGINA 06

Os ácaros estão muito além da poeira

PÁGINA 07

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



BULLMAX EPRINOMECTINA
4,8% - 500ML INJ.
(DESCARTE ZERO)
PARA: **R\$ 419,00**
Compre 2, GANHE 1



MICOTIL
De: R\$ 322,00
PARA: **R\$ 279,00**



EZATECT 1LT
De: R\$ 797,00
PARA: **R\$ 709,00**



LACTOFUR 50ML
De: R\$ 112,50
PARA: **R\$ 99,00**



GIOSIN 20ML
De: R\$ 72,00
PARA: **R\$ 63,50**



EZATECT 500 ML
De: R\$ 458,00
PARA: **R\$ 407,00**



FLUATAC 5 LT
De: R\$ 522,00
PARA: **R\$ 459,00**



**FIPROTAG 210
C/20 BRINCOS**
De: R\$ 155,00
PARA: **R\$ 117,50**



**CONTRATAK
PLUS 500ML INJ**
De: R\$ 359,00
PARA: **R\$ 312,00**



FLYTION 1LT POUR - ON
De: R\$ 59,00
PARA: **R\$ 53,80**



CIPROLAC VACA SECA
De: R\$ 23,00
PARA: **R\$ 18,90**



**FLYTION 1LT
PULVERIZAÇÃO**
De: R\$ 178,00
PARA: **R\$ 153,50**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Celso Aparecido Oliveira, Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva e Waldir Botelho. **Suplentes:** Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Túlio Márcio Pereira, José Aroudo de Paula e Adilson Guimarães Capanema. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Consuelo Maria de Oliveira Dutra e Nilton de Freitas Maciel Tavares.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista – Cooperse),
Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Cooperse),
Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Cooperse)
e Walfrido Albernaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

**A Revista COOPERANDO
não se responsabiliza
pelas matérias assinadas.**

PALAVRA DA DIRETORIA



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Programar para o futuro

Chegamos no período das secas, época sem chuvas. Temos que nos programar para que, neste período, tenhamos capacidade de cuidar dos nossos rebanhos.

E a programação começa agora, com a compra de insumos e adubos para plantar nossa safra para 2024/2025.

A Cooperse tem toda linha de sementes, adubos e defensivos, para atender a todos os cooperados e clientes. E com condições especiais de pagamento e orientação técnica, visando a melhor utilização dos mesmos.

A recomendação é não deixar de comprar no último momento. Pode faltar insumos no mercado e os preços estão com tendência de alta. Procure os técnicos da sua cooperativa antes de realizar suas compras.

A Cooperse sempre faz compras estratégicas. O objetivo é ter

preços competitivos e mercadorias para atender as necessidades dos nossos cooperados e clientes.

A Diretoria está permanentemente atenta ao mercado, visando gerar melhores resultados a toda cadeia cooperativista.

A nossa Loja Cooperse esta focada no atendimento, de toda a população de Sete lagoas e região.

Nossos Colaboradores estão sempre à disposição para melhor atender. Venha fazer uma visita e confira.

Nós, da Diretoria e do Conselho, estamos sempre abertos ao diálogo e novas ideias, para o bom funcionamento da cooperativa.

Forte abraço.

**Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz**

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores
FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496
Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Carne de Baixo Carbono: Boas práticas permitem produzir com sustentabilidade



■ Protocolo garante produtividade e qualidade da carne, de forma a aumentar a lucratividade do produtor

As marcas-conceito Carne Baixo Carbono (CBC) e Carne Carbono Neutro (CCN) surgiram no âmbito da Plataforma Pecuária de Baixa Emissão de Carbono, em uma parceria estratégica da Embrapa com a Marfrig Global Foods, e visam valorizar produtos pecuários produzidos em sistemas mais eficientes e com menor impacto ambiental. Carregam informações científicas e seguem padrões internacionais, além de estarem associadas a um processo de certificação – monitoramento, reportagem e verificação.

Criada entre 2012 e 2020, a marca CCN pode ser usada em sistemas pecuários com árvores, sendo o componente florestal responsável pelo sequestro de carbono para compensar as emissões dos animais em pastagem.

Por sua vez, a marca CBC está associada a sistemas pecuários sem a presença de árvores, que a partir das boas práticas agropecuárias, envolvendo a recuperação e o manejo correto da pastagem, e integra-

ção lavoura-pecuária, promovem aumento do estoque de carbono no solo, mitigando as emissões de GEE do sistema. Nestes sistemas, o solo é o componente chave para evitar o retorno do carbono para a atmosfera.

As diretrizes técnicas para a produção de Carne Baixo Carbono foram lançadas em 2020 e estão alinhadas ao Plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC+). Os parâmetros contidos nessas diretrizes necessitavam de validação em um ambiente de produção comercial antes da disponibilização do protocolo para adesão voluntária por parte dos pecuaristas.

Oito foram os parâmetros técnicos avaliados durante dois anos de validação do protocolo CBC, sendo eles: densidade do solo, estoque de carbono e qualidade do solo, disponibilidade da forragem e cobertura do solo, ganho de peso médio diário dos animais, ganho de peso por área dos animais e emissões entéricas. “Esses parâmetros estão

sendo contemplados nos requisitos obrigatórios propostos no Protocolo CBC juntamente com requisitos de legislação trabalhista e ambiental”, destaca Márcia Silveira, pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo e responsável pela condução do trabalho de validação das diretrizes CBC.

O trabalho de validação foi dividido em pesquisas com os componentes solo, forrageiro e animal, envolvendo desempenho e emissões entéricas, além da avaliação econômica dos resultados. Para tanto, houve o envolvimento de uma equipe multidisciplinar da Embrapa Pecuária Sul, Embrapa Milho e Sorgo, Embrapa Gado de Corte, Embrapa Cerrados e Embrapa Cocais.

Segundo a pesquisadora, os resultados mostram que a implantação do protocolo garante produtividade e qualidade da carne, de forma a aumentar a lucratividade do produtor, sem abrir mão da manutenção ou aumento do estoque de carbono do solo e da mitigação da emissão de GEE, além do efeito

poupa-terra. “É mais um passo na busca pela eficiência produtiva que leva em conta a qualidade do produto e do seu ambiente de produção”, destaca Silveira.

Esse trabalho de validação faz parte da Plataforma Carne Baixo Carbono liderada pelo pesquisador Roberto Giolo, da Embrapa Gado de Corte, e de um projeto coordenado pela pesquisadora Flávia Santos, da Embrapa Milho e Sorgo, intitulado: “Intensificação agrícola visando à sustentabilidade do uso de solos arenosos – Projeto Trijunção”.

O Protocolo CBC se aplica a produtores de todo o território nacional e deverá ser disponibilizado ao público na plataforma Agri Trace Rastreabilidade Animal, da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), em 2024. A adesão ao protocolo CBC é voluntária, e o intuito da criação da marca-conceito é possibilitar a valorização de sistemas pecuários que apresentem potencial de mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

Avenida Antônio Olinto, 1.338
Fone: (31) 99948-8984

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

Antibiótico: Consequências pelo uso imprudente e desnecessário

Os antibióticos são medicamentos muito importantes para o tratamento de doenças no homem e nos animais. Para que eles sejam eficientes na eliminação das infecções, é preciso usá-los de forma responsável e prudente. Por outro lado, quando os utilizamos sem critérios e desnecessariamente, sérias consequências podem ocorrer por afetar a saúde única, ou seja, a saúde do homem, dos animais e do meio ambiente. Grandes prejuízos para os produtores e indústrias de laticínios também podem acontecer e a indústria de laticínios não pode utilizar, em hipótese alguma, leite contendo resíduos de antibióticos.

Com o uso indiscriminado e desnecessário de antibióticos nas vacas, o risco de veiculação de resíduos destes medicamentos aumenta. A ingestão de leite com resíduos de antibióticos pode ter várias consequências, especialmente relacionadas à saúde e à resistência microbiana.

Os riscos à saúde decorrem por: a) reações alérgicas ou tóxicas por ingestão deste leite com resíduos pelos consumidores; b) impacto na resistência microbiana. O uso indiscriminado de antibióticos no tratamento das vacas pode resultar em resíduos no leite. O consumo de leite com esses resíduos pode contribuir para o desenvolvimento de resistência microbiana, tornando os antibióticos menos eficazes no tratamento de infecções. Com isto,

populações de bactérias altamente resistentes podem surgir, tornando os tratamentos ineficazes. Isto acontece tanto no tratamento de doenças do homem e dos animais e um exemplo, no caso de vacas leiteiras, é o insucesso no tratamento de mastite clínica. Várias bactérias como, por exemplo, *Staphylococcus aureus* tem se tornado resistente ou multirresistente aos antibióticos. Com isto, o tratamento não funciona e os prejuízos são maiores pelo risco de contaminação de outros animais por esta bactéria, o que aumenta a CCS do leite.

A resistência microbiana ocorre quando microrganismos, como por exemplo, as bactérias se tornam resistentes à ação de medicamentos antimicrobianos, como os antibióticos. Isso compromete a eficácia do tratamento e pode levar a consequências graves como: a) dificuldade no combate à infecção: os antibióticos normalmente utilizados no tratamento deixam de ser eficazes e isto torna o combate à infecção mais difícil e demorado; b) piora no quadro clínico: a resistência bacteriana pode resultar em piora no estado de saúde do paciente (homem ou animal) e ainda comprometer o sucesso de cirurgias ou quimioterapia pela ausência de antibióticos que sejam eficazes.

Precisamos entender que a resistência microbiana representa uma ameaça global à saúde pública, exigindo ações coordenadas para preservar a eficácia dos

medicamentos e proteger a saúde única.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023), estima-se que: a) a resistência microbiana foi responsável por 1,27 milhão de mortes globais em 2019 e que contribuiu para 4,95 milhões de mortes; b) o uso indevido e excessivo de antimicrobianos em humanos, animais e plantas são os principais impulsionadores no desenvolvimento de patógenos resistentes a medicamentos; c) além da morte e da invalidez, a resistência pode resultar em custos adicionais de saúde de 1 trilhão de dólares até 2050 e segundo O'Neil (2016), se nada for feito, ocorrerão 10 milhões de mortes por ano devido à resistência em 2050. O problema é sério e precisamos refletir.

Portanto, o uso irresponsável de antibióticos na produção de leite pode ter consequências significativas também para a indústria de laticínios. No caso dos produtores, as perdas decorrem dos gastos com medicamentos e mão-de-obra e do descarte do leite. A indústria perde por não poder utilizar esse leite no processamento tecnológico e por ter que incinerar todo leite do caminhão positivo para resíduo de antibiótico. O leite positivo de uma fazenda contamina o leite de todos os outros produtores no compartimento deste caminhão e o prejuízo é ainda maior. Assim, além do sério problema de saúde pública, o uso imprudente e desnecessário aumenta os

riscos de veiculação e as perdas econômicas.

Para evitar estes problemas, é preciso usar os antibióticos somente quando necessário e sob a orientação de um médico veterinário. Estamos falando de uso racional e ainda do uso de ferramentas para a tomada de decisões. Adotar o programa de Boas Práticas Agropecuárias com foco em garantir a saúde animal é primordial. Quando necessário e no caso de tratamento de mastite clínica, por exemplo, é muito importante realizar a cultura microbiológica tradicional em laboratório ou na fazenda. Ela permite identificar se há presença de alguma bactéria e se realmente é preciso usar o antibiótico. Com o uso da cultura, pode-se reduzir em 50 a 60% o uso de antibióticos na fazenda. Isto leva a economia e reduz o risco de aumento da resistência microbiana. Quando tratarmos, não podemos nos esquecer de seguir o protocolo MRST (Marcar as vacas tratadas, Registrar os tratamentos, Separar as vacas tratadas e Tratar os animais), seguindo as orientações da bula, descartando o leite de toda vaca de acordo com o período de carência do medicamento.

Portanto, fique atento Produtor! Procure orientação técnica e use o antibiótico apenas quando for realmente necessário. Do seu uso consciente, depende a garantia da saúde única e da produção de leite seguro!

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRÔNOMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180

Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes



Uma missão cumprida



Integrantes da tradicional Comitativa, fizeram a 36ª cavalgada para participar do 237º Jubileu do Senhor Bom Jesus que aconteceu na cidade de Conceição do Mato Dentro, de 13 a 24 de junho próximo passado. Os participantes desta comitativa são velhos conhecidos, amigos, escolhidos a dedo, escolha feita com cuidado e sabedoria, sabendo que a convivência de nove dias e nove noites seria prazerosa e permanente. O entrosamento é fundamental.

Os preparativos feitos com muito capricho e zelo evitaram o esquecimento de alguma coisa necessária. A divisão das tarefas seguiu o critério, o combinado não é caro, e todos fazendo não sobrecarrega ninguém. Fazenda Barra do Riachão foi onde iniciaram. Primeira parada na Lagoa dos Patos. O Lê ofereceu o tradicional frango, almoço pra

a turma. Fartos, o destino foi na Extrema na Caraíba, propriedade do Carlinhos Rupiado. O Santo da Caraíba e o Wanderson ajeitaram os muares, a seguir com as cangalhas e bruacas, recém reformadas na Selaria Sete. Refeição da melhor qualidade, pernoite com fartas pastagens para os animais. Atravessaram o ribeirão Extrema quando a tarde descia sobre as baixadas da várzea do Rio Cipó. O Pedro Lucas indicou onde soltar a tropa. Toninho Rupiado ofereceu refeição da melhor qualidade. Pernoite pra turma e fartas pastagens para os animais.

Bora ser feliz porque a vida tá passando, e o café também. Veronica ajeitava o café reforçado da manhã. O Pedro Lucas buscou a tropa no pasto, e no curral foi aquela serviçama, a tarefa prazerosa de encabrestar os animais.

Matheus Henrique e Matheus Araújo encabrestaram animal muar. E pra eles nada no mundo haveria de ter segredo, aprendendo na escola da vida, já sabendo a maneira do bom proceder, conhecendo o que era até pouco desconhecido: respeitar os mais velhos, o Rio, a Serra. Sabendo lidar com o animal muar, enfrentar burro zuretado, malino. Ajeitar as bruacas na cangalha o melhor possível.

Fartos fizeram as costumeiras orações e partem. Atravessam o Rio Cipó. O sol amarelo já morrando, esquentaria mais tarde.

Faltando 13 minutos pra uma hora, 1 légua cavalgada, avistaram a casa do João Carrinho, ali no pé da Serra do Cipó, as trilhas em zigue saquem. Até alcançar o pico, vulto enorme, soberbo, a desafiar a coragem dos cavalgantes no alto da Serra.

O sol como testemunha movi-

mentava ligeiro e, após 6 horas bem dilatadas, chegam no Pouso dos Queiros, onde eram aguardados por Senhor Celso, Dode, Juninho e Tatiana. Muita cantoria. Raul Pessoa com o violão. Prosa até bem tarde da noite. Refeição da melhor qualidade, pernoite para turma e fartas pastagens para os animais.

Assim que despediram. Aberta a porteira, a tropa foi conferida. O destino dos cavalgantes agora era a casa da Zilma, em Conceição. Zilma, Jordana, Fernando, Beatriz aguardavam, e receberam a comitativa, fazendo a 36ª cavalgada. Refeição da melhor qualidade. Pernoite pra turma e fartas pastagens para os animais. Registro no Santuário após receber a benção. Com muito capricho, fazendo o melhor, com as condições que temos. Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...

AUTO ELÉTRICA
Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA
 Motor de Partida - Alternador
 Alarme - Trava - Vidros Elétricos
 Anti-Furtos - Instalação em Geral
TEL.: 3776.5851
 Paulo 9-9735.1953 Valdemir 9-9956.3139
 Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
 Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

VISA MasterCard VISA Electron REDE SHOP

Realize seu sonho!
 Piscinas e produtos com preços direto de fábrica
3494-9228

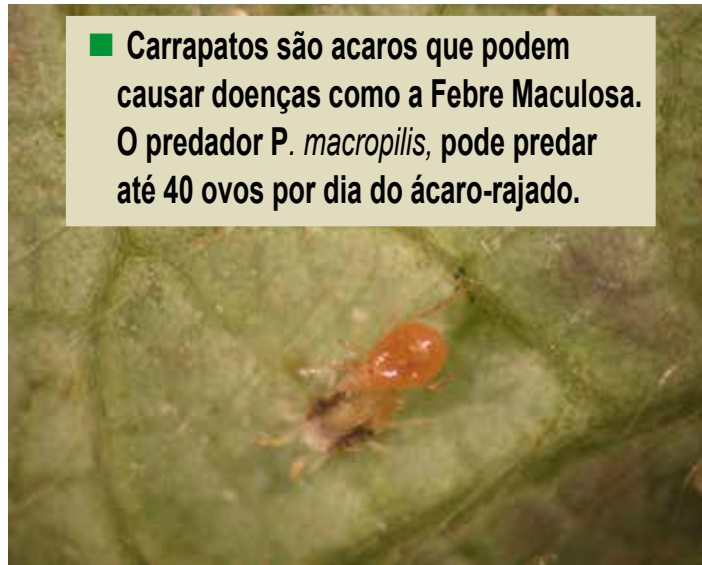
IAZUL

Ácaros: muito além da poeira

É comum, quando pensamos em ácaros, associar esses pequenos animais à poeira, colchões e travesseiros velhos, quase sempre relacionando-os a alergias ou doenças respiratórias. Tudo isso está correto. Realmente, os ácaros estão presentes nesses lugares e há relação com alergias. Entretanto, os ácaros pertencem a um grupo de animais bastante diverso, habitando vários ambientes e ecossistemas, com diferentes funções ecológicas de acordo com o hábito de cada espécie.

Por exemplo, na pecuária os ácaros podem causar sérios problemas no gado, seja se alimentando diretamente do sangue dos animais, seja transmitindo doenças importantes na bovinocultura, como a Febre Maculosa e a Tristeza Parasitária Bovina, entre outras. Você, leitor, pode estar se questionando se esses problemas não são provocados por carrapatos, e é isso mesmo: carrapatos são ácaros!

Na agricultura, os ácaros fitófagos, aqueles que se alimentam de plantas, são importantes pragas em diversas plantas cultivadas. Culturas como morango, pimenta, tomate, feijão, algodão,



■ Carrapatos são ácaros que podem causar doenças como a Febre Maculosa. O predador *P. macropilis*, pode predar até 40 ovos por dia do ácaro-rajado.

café, flores ornamentais, entre várias outras, são atacadas por diversas espécies de ácaros. As espécies mais estudadas do ponto de vista de controle são o ácaro-rajado (*Tetranychus urticae*) e o ácaro-branco (*Polyphagotarsonemus latus*), devido a ocorrência de ambas as espécies em várias culturas diferentes. Assim como outras pragas, tanto o ácaro-rajado quanto o ácaro-branco podem ser controlados por táticas diferentes. A mais comum ainda é o controle químico. Vários acaricidas são registrados no Brasil para o controle dessas espécies. Entretanto, o uso frequente des-

ses produtos pode gerar efeitos prejudiciais para o meio ambiente e a saúde humana. O controle biológico dessas pragas pode ser uma alternativa eficiente ao emprego de acaricidas.

O controle biológico é a utilização de inimigos naturais (predadores, parasitoides ou microrganismos) que naturalmente controlam outras espécies. Como já mencionado, os ácaros desempenham diferentes funções ecológicas, e uma delas é a predação de outros organismos. Por exemplo, para o controle do ácaro-rajado e do ácaro-branco, ácaros predadores são os inimigos natu-

rais mais utilizados. Atualmente, no Brasil, existem produtos comerciais com ácaros predadores principalmente para controle de *T. urticae*. Nesses acaricidas biológicos, estão presentes milhares de indivíduos de espécies como *Phytoseiulus macropilis* e *Neoseiulus californicus*. O predador *P. macropilis*, por exemplo, pode predar até 40 ovos por dia do ácaro-rajado. Embora não existam produtos comerciais à base de ácaros predadores para o controle do ácaro-branco, vários estudos já demonstraram o potencial de outras espécies de ácaros predadores no controle dessa praga. É bem provável que em poucos anos, novos produtos estejam disponíveis no mercado.

Os ácaros são uma parte integral e complexa dos ecossistemas, com espécies que podem ser tanto prejudiciais quanto benéficas. É importante conhecer essas interações e implementar estratégias de controle e manejo adequadas para daquelas espécies que são prejudiciais, seja reduzindo problemas na saúde humana ou na agropecuária.

Mais informações, e-mail: italo.marcossi@epamig.br

**NEM UMA GOTTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966 **99567-0593**

IRRIGAÇÃO
Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade de seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete

EVENTOS

Mulheres do agronegócio participam de encontro no Sindicato Rural

Sábado, 29 de junho, o Sindicato Rural de Sete Lagoas sediou o 2º Encontro de Mulheres do Agronegócio e do Cooperativismo de Sete Lagoas e Região. Presentes para as palestras e casos de sucesso programados, cerca de 80 mulheres, recepcionadas pelo presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Sete Lagoas, Rodrigo Nogueira e sua esposa, Danielle Nogueira. Rodrigo disse que o Sindicato Rural é a casa do produtor: “Estamos só tomando conta. E está à disposição para abrigar outros eventos como este”. O encontro foi promovido em parceria com a Comissão de Direito Cooperativo, Agronegócio e 3º Setor da OAB, presidido pela advogada Ronize Figueiredo.



Sicoob Credisete promove rodada de negócios entre cooperados agro



A Sicoob Credisete promoveu dia 4 de junho uma rodada de negócios entre clientes correntistas do banco ligados ao segmento agropecuário. Cooperativas, instituições, produtores, empresários, comerciantes, técnicos etc, tiveram a oportunidade de apresentar seus produtos ou serviços diretamente para 55 potenciais clientes. Fizeram seus network, com muita qualidade e organização. Abrindo o “Negócios entre cooperados agro”, o presidente da Credisete, Leonardo Chaves Cota, lembrou que a instituição tem 37 anos e começou nas dependências da Coopersete com 25 fundadores e cinco funcionários. “O apoio da Cooperativa e do Sindicato Rural foi muito importante”, concluiu.

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

“Ser produtor de leite era sonho de criança”

■ A vaca Jornada, do criatório Elma, foi destaque na Megaleite de 2024, com a produção de 105 kg/leite/dia

“Sempre gostei de fazenda. Fui criado indo nas fazendas dos tios e primos. Na maioria, fazendas de pecuária leiteira, que sempre foi muito forte na nossa família, a Nogueira. Daí veio o sonho de também ter uma propriedade”, explica o empresário e produtor rural Rodrigo Nogueira Ferreira, que assumiu a presidência do Sindicato Rural de Sete Lagoas recentemente, em fevereiro deste ano, e passou a ser associado da Coopersete.

“Fechamos parceria com Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR). Desde o dia 1º de julho compramos 100% da ração dos nossos animais na Coopersete, onde também estamos entregando nosso leite. Participamos dos programas de gestão e certificação da fazenda e vendemos genética de ponta para alavancar os plantéis dos associados que integram o Programa de Melhoramento Genético da CCPR”, relata Rodrigo Nogueira

História como produtor?

“Quando tive a oportunidade de adquirir uma fazenda, dei início ao projeto de criação de gado que leva o nome da minha falecida mãe, que se chamava Elma. Ela educou muito bem a mim e meu irmão Alexandre. Isso me fez prosperar nos negócios e ter condições de comprar uma fazenda, que era um sonho de criança. Atualmente tenho duas propriedades no municí-

pio de Inhaúma (MG): a Estância Nogueira, onde resido, e a Fazenda Alvorada, que é a casa do Gir e Girolando Elma.”

“Nosso manejo é muito simples e eficiente. Os animais jovens, desde o nascimento e após mamar o colostro, passam pelo bezerreiro, onde ficam por 90 dias. E depois vão para os piquetes, onde recebem o trato no cocho até ter a confirmação de prenhas. As vacas de leite e de pista recebem trato. Fazemos duas ordenhas por dia e a média é de 30 kg de leite animal/dia”, explica Rodrigo Nogueira. Com 50 vacas em lactação, o conjunto dos animais da Fazenda Alvorada estão produzindo uma média de 1.500 kg/dia.

Em menos de três anos de atividade, marcados a partir do nascimento do primeiro animal do produtor, e há apenas dois anos participando de Exposições de Girolando, Rodrigo Nogueira é hoje o segundo melhor criador e terceiro melhor Expositor CCG 1/2 do Ranking Nacional do Girolando.

Durante o 33º Torneio Leiteiro da Megaleite 2024, a vaca do

criatório Elma, a Jornada FIV Montross LPN, sagrou-se campeã na categoria 1/2 sangue, utilizando a Ração da CCPR. “Foi muito bem conduzida pelo meu primo e também xará, Rodrigo Nogueira”, reconhece. A jornada, que estava com apenas 45 de parida, terminou o torneio sadia e sem apresentar sinais de estresse. Recebeu como nutrição a Ração Lacmaster Ex-Premiom. Teve pico de produção de 105 kg de leite/dia e média de 95 kg/dia. O gerente técnico da CCPR, Guilherme Fonseca, explica que a Ex-Premiom tem foco em saúde, produção de leite e otimização de consumo. Além da Jornada, outros animais do criatório Elma conquistaram premiações de destaque na mostra agropecuária.

Conselho para ter sucesso na atividade? “Genética de primeira, planejamento das atividades e organização, além do controle financeiro visando um manejo eficiente e de baixo custo. No meu caso, também é fundamental o apoio da minha esposa Danielle Nogueira e dos filhos Gustavo e Alexandre”. O

produtor também reconhece a importância dos colaboradores diretos e indiretos.

E como presidente do Sindicato Rural dos Produtores Rurais de Sete Lagoas? “Tenho dois grandes desafios. Buscar maior participação e união da categoria para termos representatividade. Nosso setor é o principal PIB país, representamos o principal negócio do Brasil. Devemos assumir nosso papel de protagonista na sociedade. O outro é voltar os eventos no nosso Parque de Exposições JK, que é um dos melhores deste país.”

Em 2024, assim que Rodrigo Nogueira assumiu o Sindicato Rural, já aconteceram três eventos muito bons e importantes. Duas exposições: a “Lagoas do Leite”, que foi uma das maiores exposições de Gir e Girolando do interior de Minas Gerais, e a “Expo Sete Lagoas”, que trouxe Cavalos Mangalarga Marchador dos principais criadores da região. O Sindicato Rural também foi sede do “2º encontro da Mulheres do Agro é Cooperativismo”.



FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de JUNHO/24

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	1.027.845	33.156
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	703.818	22.704
003 Celina Puntel Candiott de Carvalho	177.078	5.712
004 Maria do Carmo de Oliveira	106.388	3.432
005 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	85.810	2.768
006 Ilacir Pereira de Amorim	79.495	2.564
007 Adilson Guimarães Capanema.....	63.867	2.060
008 Epamig.....	34.316	1.107
009 Flávio Bittencourt Tavares.....	27.672	893
010 Edimilson Lourenço de Freitas	24.483	790
011 Sérgio França Leão	22.313	720
012 Maurílio Vaz de Melo	22.046	711
013 Eymard Timponi França.....	19.814	639
014 Celso Aparecido de Oliveira.....	19.768	638
015 Edson Lourenço de Freitas	19.394	626
016 Sylvio Romero Perez de Carvalho	19.289	622
017 Flávio Lisboa Peres.....	18.709	604
018 Alexandre Lopes Lacerda.....	17.699	571
019 Ivan Leão França	14.284	461
020 Carmélio Portilho Maciel.....	12.099	390
021 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	11.781	380
022 José Gomes Silveira	9.029	291
023 Luiz Fernando Pereira Gonçalves.....	7.447	240
024 Marcelo Candiott Moreira Carvalho.....	6.900	223
025 Carlos Ribeiro de Matos	6.378	206
026 Arísio Alves França	6.350	205
027 Marcelo Azeredo Barbosa	6.247	202
028 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	6.062	196
029 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	5.980	193
030 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.595	180
031 Hélio Pereira de Avelar.....	5.092	164
032 Aparecida Conceição Cota Cruz	4.704	152
033 Carlos Liboreiro Filho	4.671	151
034 Clóvis Paulino Dornelas	4.581	148
035 Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.510	145
036 Alcides Gonçalves de Souza.....	3.955	128
037 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	3.937	127
038 Luciano Drummond Procópio.....	3.904	126
039 Ivan Moreira Braga	3.887	125
040 Olavo Martins Figueiredo	3.719	120
041 José Aroudo de Paula.....	3.586	116
042 Júlio César Duarte de Paula.....	3.584	116
043 Vera Lúcia Brandão Costa.....	3.418	110
044 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	3.387	109
045 Eliana Viana Oliveira	3.070	99
046 Ernane Gonçalves de Paula	3.041	98
047 Rogério de Melo Figueiredo	3.026	98
048 Luiz Nei Pereira da Silva	3.000	97
049 André Luiz dos Anjos Fonseca	2.887	93
050 Flávio Guimarães da Rocha	2.715	88

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - JUNHO/24

Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,3435
Vera Lúcia Brandão Costa.....	0,3388
Milton Antônio Tavares	0,3234
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,3232
Olavo Martins Figueiredo	0,3211
Mauro Pereira da Silva	0,3200
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira.....	0,3051
Maria do Carmo de Oliveira	0,2946
Júlio César Duarte de Paula.....	0,2906
José Nogueira Guimarães	0,2881
Marcelo Candiott Moreira Carvalho.....	0,2857
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2847
Epamig.....	0,2738
Antônio Edésio Martins de Figueiredo...	0,2693
Espólio de Múrcio Jose Silva	0,2639
Espólio de Geraldo Vazante	0,2632
Ednaldo Dos Santo Tavares	0,2453
Eymard Timponi França.....	0,2181
Eduardo José Batista Maciel.....	0,2138
Denis Matoso França	0,1979
Hélio Pereira de Avelar.....	0,1896

TRATORLAGOS

Peças para tratores

Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE



FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)



tempo verde
tempoverde.agr.br

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - JUNHO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mauro Antônio Costa de Araújo	24.524	2.000
Fidelis Diniz Costa	1.088	2.828
Flávio Guimarães da Rocha	2.715	3.162
Sylvio Romero Perez de Carvalho	19.289	3.464
Celina Puntel Candiottto de Carvalho	177.078	4.000
Marcelo Candiottto Moreira de Carvalho	6.900	4.000
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	702	4.899
Edimilson Lourenço de Freitas	24.843	4.899
Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.027.845	4.899
Luiz Antônio Bernardino de Souza	820	5.000
Maria do Carmo de Oliveira	106.388	5.196
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	81.394	5.477
Nilton de Freitas Maciel Tavares	1.960	5.477
Ivan Leão França	14.284	5.916
Maurílio Vaz de Melo	22.046	5.916
Aparecida Conceição Cota Cruz	4.704	6.000
Sérgio França Leão	22.313	6.000
André Luiz dos Anjos Fonseca	2.887	6.000
Celso Aparecido de Oliveira	19.768	6.633
Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.510	6.633
Eliana Viana Oliveira	3.070	6.633

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - JUNHO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Luiz Antônio Bernardino de Souza	820	70.356
Geraldo Pereira dos Santos	386	105.167
Mauro Antônio Costa de Araújo	24.524	123.000
Vera Lúcia Brandão Costa	3.418	146.123
Milton Antônio Tavares	1.596	149.917
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.595	158.594
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	81.394	162.628
José Nogueira Guimarães	1.100	164.851
Fidéliz Diniz Costa	1.088	173.920
Pedro Elysiso Freitas Figueiredo	3.387	174.620
Espólio de Múrcio Jose Silva	737	175.494
Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.027.845	180.194
Mauro Antônio Costa de Araújo	679.294	186.032
Geraldo Magela Ferreira França	1.084	187.382
Epamig	34.316	199.449
Olavo Martins Figueiredo	3.719	207.731
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	207.731
Delvo Martins Figueiredo	1.243	208.084
Celina Puntel Candiottto de Carvalho	177.078	212.885
Marcelo Candiottto Moreira Carvalho	6.900	212.885

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - JUNHO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Luiz Antônio Bernardino de Souza	820	4,36
Alcides Gonçalves de Souza	3.955	4,74
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.937	4,65
Humberto Braga Figueiredo	545	4,62
Carmélio Portilho Maciel	12.099	4,58
Maria do Carmo de Oliveira	106.388	4,54
Moacir Moreira Bruno	1.264	4,52
Ilacir Pereira de Amorim	79.495	4,50
Milton Antônio Tavares	1.596	4,50
Espólio de Geraldo Vazante	1.833	4,50
Nelson Honório da Silva	1.093	4,49
Celina Puntel Candiottto de Carvalho	177.078	4,46
Marcelo Candiottto Moreira Carvalho	6.900	4,46
Sérgio França Leão	22.313	4,42
Vera Lúcia Brandão Costa	3.418	4,42
Ednaldo dos Santos Tavares	2.600	4,40
Geraldo Elísio Viana	1.260	4,38
Luiz Nei Pereira da Silva	3.000	4,36
Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.984	4,36
Daniel Dias Tavares	715	4,31

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - JUNHO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	2.065	3,97
Mauro Pereira da Silva	372	3,94
Marinho Mendes da Silva	365	3,94
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	720	3,93
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	702	3,89
Espólio de Geraldo Vazante	1.833	3,88
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,75
Olavo Martins Figueiredo	3.719	3,75
Júlio César Duarte de Paula	3.584	3,68
Sérgio França Leão	22.313	3,62
Luiz Antônio Bernardino de Souza	820	3,61
Hélio Pereira de Avelar	5.092	3,61
Ernane Gonçalves de Paula	3.041	3,60
Nelson Honório da Silva	1.093	3,60
Lúcio Eugênio Vieira	2.582	3,60
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.595	3,57
Vera Lúcia Brandão Costa	3.418	3,57
Humberto Braga Figueiredo	545	3,57
Milton Antônio Tavares	1.596	3,56

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

Serviço Certificado
CONAREM

Creditar
Veículos

(31) 3773-3100
99747-3100

**Financiamento de Veículos
Serviço de Despachante**

Rua Raquel Teixeira Viana, 173
Sete Lagoas (MG) - powercas@uai.com.br

Sicredi inaugura Sede Administrativa

Uma sede de Sete Lagoas vai dar suporte a nove agências na região. Uma agência especializada em empresas também vai funcionar no local

Com quatro anos de atuação em Minas Gerais, a Sicredi Região da Produção inaugurou em 18 de junho sua segunda Sede Administrativa nacional, em Sete Lagoas. O objetivo é dar suporte a nove sedes da instituição. A primeira Sede Administrativa está Sarandi (RS).

“Com a expansão da nossa Cooperativa no Estado mineiro, tornou-se necessário uma Sede Administrativa para que possamos estar ainda mais próximos dos nossos mais de 13 mil associados, na nossa área de atuação, sempre prezando pelo nosso atendimento simples e próximo”, destaca o Gerente Regional de Desenvolvimento de Minas Gerais, Adiones Galiazzi.

Em Sete Lagoas, a Sicredi também inaugura uma agência especializada em Empresas, que está localizada nas mesmas dependências da Sede Administrativa, e é a terceira agência do município. A agência está situada na Avenida Getúlio Vargas, orla da Lagoa Paulino, centro da cidade.



O presidente da Sicredi Saul Rovadoski entre os diretores da Coopersete Mauro Figueiredo e Maurílio Vaz de Melo

Não é só ter um cartão aceito no mundo todo. É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora

Peça seu cartão Sicredi.

Abra sua conta.

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro. É ter com quem contar.

Sicredi

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

SENAR CAPACITAÇÃO

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar realizam cursos de capacitação. Para mais informações, ligue para Tatiane Cristelli - Celular: (31) 99338-5936 - ou no Sindicato, pelo fone: (31) 3773-4176



■ Boas Práticas na Agricultura Familiar, tema do curso do Senar ministrado por Rosana Fiuza, na comunidade Beira Córrego, em Fortuna de Minas



■ Participantes do Curso de Inseminação Artificial, realizado na Fazenda Querença, em Inhaúma, entre 3 a 7 de junho. instrutora: Susana Santos



■ Produção de Quitandas foi outro curso do Senar, realizado na comunidade Beira Córrego, em Fortuna de Minas. Instrutora: Rosa Mitsuo



■ Saúde da Mulher, foi mais um curso ministrado pelo Senar, em Funilandia. Aconteceu de 10 a 12 de junho, no Cras. Instrutora: Kenia Thomáz



■ Primeiros Socorros de Equinos, curso realizado em Inhaúma, no Cras e Fazenda Querença, de 24 a 27 de junho, com o instrutor Rivaldo

DATA ESPECIAL

O Dia Nacional do Produtor de Leite agora é 12 de julho

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de leite. O segmento do agronegócio leiteiro, desde a produção da matéria-prima até a industrialização dos seus derivados, é fundamental para o abastecimento alimentar e promoção de emprego e renda. A produção anual nacional se aproxima dos 33,6 bilhões de litros, com o segundo maior rebanho leiteiro global. São aproximadamente 70 milhões de animais destinados à produção leiteira. A Lei federal 14.870/2024 estabeleceu que o dia 12 de julho é o Dia Nacional do Produtor de Leite, reconhecendo a dedicação e trabalho abnegado daqueles que colocam e produzem alimento que chegam na mesa dos brasileiros.

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cardápio, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

ANIMAIS (Bovinos)

■VACAS NELORE X SIMENTAL

Vendo 20 animais, sendo que 6 estão paridas. Tratar com Pierre. Fone: 31 99851-2993. R\$ 190, a arroba.

...

■CAVALO REGISTRADO

Vendo cavalo preto registrado. Fascínio da PIL (Herdeiro do Refúgio x Fabulosa Mark). 3 anos e 2 meses. Muito dócil, ainda inteiro. R\$ 6 mil a vista ou 18 x no cartão com juros. Falar com Bernardo Brion. WhatsApp: 31 97138-6366.

...

■PASTOR ALEMÃO. Filhotes com 5 meses de idade. Vendo um macho e uma fêmea, vacinados e muito espertos. Estão em fazenda próxima de Silva Xavier. Apenas R\$ 200 reais. Tratar pelo fone: 99557-6228

...

■POTRO MANGALARGA registrado. Grande porte, marcha batida. Mãe Mangalarga de grande porte. Marcha picada. Sem registro. R\$ 8 mil. Tratar com Robson pelo fone: (31) 99688-7926.

...

DIVERSOS

■TRATOR de esteira Caterpillar D4E, ano 1987, com material rodante e eixos novos.

Todo revisado. Pegar e trabalhar. Valor R\$150.000,00 Tratar com Ricardo Vieira. Fone: 31 9119-6691...

■ROÇADEIRA antiga, já fora de uso. (1 Alfanje). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

...

■CHORUMEIRA, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

...

■GRADE NIVELADORA 28 DISCOS. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■ARADO 3 DISCOS. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■ROÇADEIRA. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■DISTRIBUIDOR ADUBO E SEMENTES. FUNIL, GUINHO E GARFO PARA SILO. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

...

■ADUBO ORGÂNICO. Vendo a granel. R\$ 180 a tonelada. Produto está muito bom. Tratar com Caio pelo WhatsApp: 31 99815-4530.

...

IMÓVEIS

■CHÁCARA DE mil metros quadrados em Lagoa Bonita, município de Cordisburgo. Tem água da Copasa na porta. Valor: R\$ 60 mil. Tratar com Diego. Fone: 31 99512-3379.

...

■FAZENDA em Baldim. 28,0 ha, à 2 km do asfalto - MG 323. Muita água (ribeirão, nascente, represa e poço artesiano). Pastos formados, capineira, casas, curral simples. Valor: R\$ 890 mil. Tratar com Luiz, pelo fone: (31) 99821-5166.

...

■VENDO CHÁCARA de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITORIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômodo para ferramentas com base

para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

...

■CHACARA EM CONDOMÍNIO FECHADO. Fazendinha Quinducha, situado em Sete Lagoas, atrás da Gruta Rei do Mato. 20.000 m², casa, depósito, piscina, campo, pastos, curral, pomar etc. R\$ 980 mil. Tratar com Márcio. Fones: (31) 98516-3149 e (31) 98747-7870.

...

■FAZENDA 10,7 hectares. Casa, curral, poço artesiano, cultura, cercado e campo. Precisa refazer pastos. R\$ 650mil. Tratar com Robson pelo fone: (31) 99688-7926.

...

ORDENHADEIRA

■Ordenhadeira circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

...

TRATOR

■TRATOR AGRALE 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

...

TANQUES

■TANQUE ETSCHIED Techno

de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

...

■TANQUE DE LEITE de 1.600 litros. Vendo através do Fone: 31 99986-1878

...

■TANQUE DE LEITE GEA 2.000 LITROS - Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

...

VEÍCULOS

■STRADA cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

...

■CAMINHONETE S10 ano 2014. Único proprietário. Tabela Fipe ou a combinar. Troca por saveiro. Falar com Elísio. Fone: (31) 99851-5062.

...

VOLUMOSOS

■SILAGEM DE SORGO. Valor a combinar. Tratar com Geraldo pelo WhatsApp 31 99170-7359

...

■SILO de 12 toneladas. Vendo através do Fone: 31 99986-1878

...

■CANAVIAL de 1,8 hectares. Muito bom. E 166 toneladas de melhor qualidade e outro inferior, aproximadamente 70 toneladas. Tratar com Leonardo pelo WhatsApp: 31 99204-3422.

...

■MUDA DE CAPIM AÇU. R\$3.000, o caminhão. Tratar com Marcone Maciel. Fone: (31) 99671-5153.

...

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
WELLINGTON MATOS
Rural Maps
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos, Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VETERINÁRIO
TULIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO
Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT

Sorvete caseiro de doce de leite

MODO DE FAZER

Cozinhar uma lata de leite condensado em panela de pressão por 30 minutos; Reservar o leite condensado cozido enquanto esfria; Bater o creme de leite até ficar cremoso (ponto de pico); Adicionar 1 colher de creme de leite; Adicionar 1 lata de leite condensado; Misturar o doce de leite (leite condensado batido) com a massa do sorvete; Deixar no congelador por pelo menos 2 horas; Servir; Dica: Colocar 2 colheres de vinagre na água para não escurecer a panela. Cuidado ao abrir a lata se estiver quente pode espirrar e queimar.



INGREDIENTES

2 latas de leite condensado; 500 ml de creme de leite SETE; 1 colher de baunilha



Fale com a COOPERSETE

- ARMAZÉM GERAL 1** 3779-2370
-
- Compras** 3779-2368
98634-6513
compras1@coopersete.com.br
-
- Compras (FAX)** 3779-2368
-
- Vestuário** 3779-2374
-
- Farmácia** 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373
-
- Agrônomos e Veterinários** 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373
-
- Vendas e Assistência em Ordenhas** 98634-6511
-
- Selaria** 3779-2376
-
- Ração e Insumos** 3779-2378 | 99804-3800
racoes@coopersete.com.br
-
- Vendas** 3779-2369 | 98269-3081
vendas@coopersete.com.br
-
- Contabilidade** 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@coopersete.com.br
-
- Departamento Fiscal** 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@coopersete.com.br
-
- Departamento Pessoal** 3779-2365 | 98634-6510
rh@coopersete.com.br
-
- Departamento de Cooperado** 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@coopersete.com.br
-
- Departamento Jurídico** 3779-2364
juridico@coopersete.com.br
-
- Diretoria** 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@coopersete.com.br
-
- Tesouraria** 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@coopersete.com.br
-
- Laticínio** 3776-2194 | 98269-2899
-
- Vendas** 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@coopersete.com.br
-
- Posto Combustível** 98634-6511 | 3779-2380
t.i@coopersete.com.br
-
- REVISTA COOPERANDO** (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br

Encontre a Revista COOPERANDO em www.cooperando.agr.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Coopersete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Coopersete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



LOJA COOPERSETE

Rações, adubos, sementes, insumos, selaria, vestuário, completa farmácia veterinária, utilidades e diversos outros produtos primeira

A loja e armazém da COOPERSETE estão abertos para população de Sete Lagoas e toda região. Todo mundo pode aproveitar as excelentes ofertas!



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23